



EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E DIVERSIDADE NA/PARA A INFÂNCIA: A PRODUÇÃO DE CONTEÚDO AUDIOVISUAL POR MEIO DE HISTÓRIAS INFANTIS

Mariana Leite da Nóbrega
Universidade Estadual Paulista (UNESP)
mariana.leite-nobrega@unesp.br
<https://orcid.org/0000-0002-4009-2240>

Fernando Schindwein Santino
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
fernando.santino@estudante.ufscar.br
<https://orcid.org/0000-0002-7757-8826>

Klinger Teodoro Ciríaco
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
klinger.ciriaco@ufscar.br
<https://orcid.org/0000-0003-1694-851X>

RESUMO

O estudo está vinculado a uma Atividade Curricular de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPE), ofertada pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). ACIEPE's são atividades curriculares complementares inseridas nos currículos de graduação dos alunos da referida Universidade que visam integrar o tripé universitário, com duração semestral de 60 horas. Os encontros ocorreram de janeiro a abril de 2022, via *Google Meet*, com duração média de duas horas, aos sábados, no período vespertino, tendo em vista a pandemia da COVID-19. Atualmente, boa parte das crianças estão inseridas no mundo tecnológico e, comumente, demonstram facilidade em lidar com as tecnologias digitais. Neste sentido, com a escrita do resumo ora apresentado, objetivamos divulgar experiências/conhecimentos relacionados com a Matemática e Diversidade para a Educação Infantil, por meio de conteúdos audiovisuais, produto da ACIEPE. Referente às questões metodológicas, a produção de dados transcorreu por meio de relato de experiência com base na participação

nos encontros na extensão, os quais propiciaram a apropriação de recursos para gravação e edição de vídeos aos participantes. Utilizamos para discussão nos encontros, autores como Azevedo e Ciríaco (2021) e Lorenzato (2006) que discorrem sobre o conhecimento matemático na Educação Infantil e ainda Borba (2013) e Oechsler, Fontes e Borba (2017) que escrevem sobre a produção de vídeos na Educação Básica. Os participantes foram estudantes de graduação, professores universitários e da Educação Básica, além de mestrandos e doutorandos de três regiões do Brasil: Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Para produção dos dados, realizamos a tradução/adaptação do vídeo "*Por cuatro esquinitas de nada*", de Jérôme Ruillier, Editorial Juventud. Buscamos trabalhar os conhecimentos de Espaço e Forma (Geometria), bem como aspectos ligados à Inclusão e Diversidade. A título de contextualização, descrevemos a sinopse da história: Pedro tem o formato, que se parece, com um quadrado, e brinca com seus amigos com os corpos semelhantes ao círculo (redondos). Eles vão entrar na casa de brinquedos para brincar, porque nela existem vários brinquedos com diferentes formas e tamanhos. Mas a porta da casa é redonda e Pedro não consegue entrar porque tem as características definidoras de um quadrado. Pensando em ajudar, seus amigos redondos, sugerem cortar Pedro, no entanto, percebem que não é Pedro que deve adequar-se ao ambiente e, sim o contrário. Chegam a uma solução que respeita as especificidades de Pedro, cortam quatro cantinhos da porta. E isso faz com que Pedro possa entrar na casa de brinquedos e se divertir com seus amigos. Nas considerações finais, com base nos dados expostos e as vivências nos encontros e produção do vídeo, evidenciamos a possibilidade de utilizar a exploração matemática (AZEVEDO; CIRÍACO, 2021) por meio de recursos audiovisuais, para ampliar os conhecimentos das crianças nesta área. Ressaltamos que o uso da tecnologia, não é apenas para entretenimento, mas que requer formação, ou seja, saber em como/quando utilizá-la, a fim de promover uma educação e aprendizagem significativa para as crianças da Educação Infantil. A história que contamos no vídeo, busca explorar a linguagem matemática (SMOLE, 2003) na área de Espaço e Forma (Geometria) e demonstrar aspectos da Inclusão e Diversidade, que podem contribuir para o conhecimento matemático da/na Educação Infantil e ainda busca diminuir/superar preconceitos.

Figura 1 - Capa do início da história



Fonte: Acervo dos autores (2022).

Referências

AZEVEDO, Priscila Domingues de; CIRÍACO, Klinger Teodoro. Narrativas "de" e "sobre" educação matemática na infância e as potencialidades do registro reflexivo em um grupo de professoras. **Zero-a-seis**, v. 23, n. 44, p. 1709-1735, 2021. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/zeroseis/article/view/79180/47592> Acesso em: 20 jul. 2022.

BORBA, Marcelo Carvalho. Educação Matemática a Distância Online: balanço e perspectivas. **Cuadernos de Investigación y Formación en Educación Matemática**, p. 349-358, 2013. Disponível em: <https://revistas.ucr.ac.cr/index.php/cifem/article/view/14737/13982> Acesso em: 20 jul. 2022.

LORENZATO, Sergio. **Educação Infantil e percepção matemática**. Campinas, SP; Autores Associados, 2006. - (Coleção Formação de Professores).

OECHSLER, Vanessa.; FONTES, Bárbara Cunha.; BORBA, Marcelo de Carvalho. Etapas da produção de vídeos por alunos da educação básica: uma experiência na aula de matemática. **Revista Brasileira de Educação Básica**. Vol. 2. Número 2. 2017. Disponível em: <https://rbeducacaobasica.com.br/etapas-da-producao-de-videos-por-alunos-da-educacao-basica-uma-experiencia-na-aula-de-matematica/> Acesso em: 20 de jul. 2022.

ROSEMBERG, Fúlvia. Educação infantil e relações raciais: a tensão entre igualdade e diversidade. **Cadernos de Pesquisa**, v. 44, p. 742-759, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/xK4BvTfDz93x57SfS57yWRg/abstract/?lang=pt> Acesso em: 20 jul. 2022.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco. **A Matemática na Educação Infantil**: a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar. Porto Alegre: Artmed, 2003.